

Senhores dirigentes e servidores desta Casa, caros colegas Analistas e Técnicos empossados, queridos pais, familiares e amigos, senhoras e senhores,
Bom dia,

Inicialmente, gostaria de agradecer a presença de todos, indistintamente. É uma grande alegria estar aqui com vocês, desfrutando desse momento tão especial.

Também é grande a responsabilidade de ser o escolhido para dar voz a esse grupo de Analistas e Técnicos empossados. Com certeza, um grupo de vencedores! Compreendo que muitos gostariam de ter a honra de representá-los aqui, o que aumenta ainda mais a minha responsabilidade.

E é com imenso orgulho que cumpro o papel a mim designado: dizer algumas palavras em nome de todos, que neste ato solene, tomam posse na Carreira de Especialista do Banco Central do Brasil.

O dia de hoje representa um importante passo em nossas vidas. Há mais de 2 anos atrás, quando realizávamos a inscrição para o concurso, tudo não passava de um sonho distante. Nessa hora é importante lembrarmos que tudo que fica pronto em nossas vidas foi antes construído em nossas almas.

No início, os medos eram muitos: a grande quantidade de matérias para estudar nas provas objetivas e a temida banca, depois vieram as provas discursivas e a avaliação de títulos. Só assim, obtivemos nossa classificação final.

A classificação em um concurso, onde mais de 240 mil candidatos disputavam as vagas, trouxe um misto de alegria, frustração e angústia.

Alegria por conseguirmos vencer as altas notas de corte estabelecidas. Frustração por não obtermos a classificação dentro do número das vagas iniciais. Nesse momento, observamos que uma vírgula a mais na redação ou

algumas questões marcadas incorretamente no gabarito fizeram toda a diferença.

A angústia vinha pelo difícil rótulo que recebemos: excedente, remanescente ou simplesmente portas na cara.

Nessa condição, dependíamos da vontade da Administração Pública, desistências de outros candidatos, disponibilidade orçamentária, entre outros inúmeros fatores. Nenhum deles sob o nosso controle.

Ao invés de nos preocuparmos com as frustrações e obstáculos, nos unimos naquilo que ainda era possível de ser feito.

Esse grupo resolveu olhar para o futuro, sem medo e sem arrogância, mas com a confiança de quem sabe que é possível vencer. Essa visão nos levou a criar e mobilizar um grupo com identificação própria: CONCURSADOS BACEN.

Em todo esse período, buscamos um diálogo permanente com a Administração, representantes sindicais e parlamentares, objetivando a nomeação de todos os candidatos aprovados. Infelizmente, não conseguimos que a totalidade dos aprovados fossem nomeados.

Aos que não conseguiram desta vez, pedimos que não desistam jamais. Sigam firmes, agarrem-se aos seus sonhos, trabalhem duro, estudem muito e façam o sonho acontecer.

Sabemos que a alegria desse dia, compensa todas as dificuldades e frustrações vivenciadas durante a caminhada. Aliás, estas só valorizam ainda mais este momento, pois são as dificuldades e frustrações que nos dão a real dimensão da nossa vitória, da superação de obstáculos.

E quais foram nossas motivações, para desejarmos tanto servir ao Banco Central do Brasil?

Primeiramente, trata-se de uma instituição que preza pelo conhecimento técnico do seu corpo funcional. Que atua de forma expressiva no cenário econômico nacional, tendo grande respaldo internacional.

Além disso, hoje o Banco Central do Brasil é reconhecido como instituição de excelência no serviço público. Não somente pelo quadro técnico que possui, mas também pelos relevantes serviços prestados à sociedade.

Bom lembrarmos as palavras de John Kennedy: **“Não pergunte o que seu país pode fazer por você. Pergunte o que você pode fazer por seu país.”** Como servidores públicos, mais do que qualquer outro cidadão, podemos e devemos fazer muito pelo nosso país.

Devemos lembrar que tivemos oportunidades, em um país onde elas ainda são escassas para a maioria da população. Assim, nossa atuação deve ser em prol de uma sociedade que ofereça oportunidades para todos.

Devemos lembrar da capacidade de trabalho e de superação que nos trouxeram até aqui. Elas devem ser mantidas durante toda nossa vida funcional.

Que façamos nessa instituição o que esperamos de um bom servidor público: façamos o que tem que ser feito, de um jeito melhor, mais rápido e mais barato para a população e para o país.

Que sejamos pró ativos, não devemos ficar esperando apenas soluções externas, façamos o que pode ser feito, com o que temos e onde estamos.

Assim, caros colegas empossados, tenho certeza que aproveitaremos muito bem essa oportunidade de servir ao nosso país.

Por fim, é necessário registrar nossa gratidão a todos que contribuíram para que aqui estivéssemos.

Nosso agradecimento especial à todos da Comissão de Concursados, pelo incansável e prestimoso trabalho.

Aos dirigentes e servidores desta casa, gostaríamos de dizer que temos muito orgulho de agora fazermos parte desse time!

Agradecemos muito ao apoio do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central e de seus diretores Sérgio Belsito e José Ricardo.

Sabemos que a valorização e o reconhecimento público de nossa carreira é o resultado de uma história de lutas do sindicato, em defesa do Banco Central e de seus servidores.

Agradecemos aos nossos pais, e em particular aos meus aqui presentes, a dona Nilza e o seu João Carlos. A vocês, que se doaram inteiros e renunciaram aos seus sonhos, para que, muitas vezes, pudéssemos realizar os nossos: saibam que vocês são os responsáveis pelo que nos tornamos. Amamos muito vocês!

Nossa gratidão às esposas e maridos, namoradas e namorados, filhas e filhos, e em especial a minha esposa Ana Schreiber: sem o apoio e o amor de vocês essa conquista seria impossível.

Agradecemos aos demais familiares e queridos amigos por estarem sempre ao nosso lado, tornando nossa jornada sempre mais amena.

Muito, muito obrigado a todos vocês.